

ETNOENFERMAGEM: UM DIÁLOGO ENTRE ENFERMAGEM E CULTURA

ETNOENFERMAGEM: A DIALOGUE BETWEEN NURSING AND CULTURE

Maria Maiely Bezerra Gomes¹
Silvana Cavalcante²
Ana Carla Alexandre²

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo descrever, a partir de um recorte da literatura, evidências a respeito das temáticas enfermagem e cultura, com ênfase na etnoenfermagem e suas contribuições à prática profissional da equipe de Enfermagem. O presente estudo utilizou como método a revisão integrativa da literatura, tendo como base de dados a Biblioteca virtual em Saúde, a *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e *National Library of Medicine* (Medline). Foram separados para análise artigos publicados no período de 2014 a 2016, sendo excluídos artigos repetitivos ou fora da temática escolhida. Foram encontrados 27 artigos que, após aplicação dos critérios de exclusão, resultaram em 10 artigos, utilizados na presente revisão. Os artigos apresentaram a aplicação da etnoenfermagem, em diferentes cenários e a diversas clientela, o que tornou possível estabelecer um diálogo entre os estudos que constituíram nosso recorte e, ainda, averiguar a aplicabilidade do método utilizado nas diversas situações nas quais acontecem as pesquisas. Diante dos resultados encontrados, foi possível verificar a influência das características culturais dos indivíduos na sua percepção do cuidado em saúde e a aplicação da etnoenfermagem, assim como os impactos de sua aplicação na vida dos pacientes e na rotina de trabalho dos profissionais de saúde. Os achados sobre a temática foram categorizados em dois subpontos que compõem esta discussão: a) significados culturais e o cuidado em saúde e b) mediação em saúde através da Etnoenfermagem.

Palavras-Chave: Etnoenfermagem; Cultura; Enfermagem; Saúde

ABSTRACT:

The objective of this work was to describe what a clipping of the literature has evidenced regarding nursing and culture, with emphasis on ethno-nursing and its contributions to the professional practice of the Nursing team. The present study uses an integrative literature review method. Based on data from the Virtual Health Library, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), and the National Library of Medicine (Medline), articles were published for analysis from 2014 to 2016, excluding repetitive or out of print articles. Selected theme. We found 27 articles that, after applying the exclusion criteria, were summarized to 10 articles, which comprised the review. These articles present the application of the ethno - culture in different scenarios and to different clienteles, which made it possible to establish a dialogue between the studies that constituted our study and investigate the applicability of the method used in the different situations in the different situations which the research takes place. Because of the results, it was possible to verify the influence of the cultural characteristics of the individuals in their perception of health care and the application of the ethno - inference, as well as the impacts of its application on the life of the patients and the work routine of health professionals. The findings on the theme were categorized into two sub-points that will make up this discussion: a) cultural meanings and health care, and b) health mediation through Ethno-culture.

Keywords: Ethnicity Nursing; Culture; Nursing; Health

¹ - Discente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco-IFPE – Campus Pesqueira.

² - Docente do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) – Campus Pesqueira, Enfermeira Ma. em Saúde Pública.

1. INTRODUÇÃO

O Brasil é um país rico e heterogêneo culturalmente, o que exige que suas políticas abarquem toda essa pluralidade de povos. O Sistema Único de Saúde (SUS), como fruto da luta popular, tem como princípios norteadores a integralidade, universalidade e equidade, para atender as demandas dos povos brasileiros. Considerando a grande diversidade dos povos e o perfil do cuidado em saúde, que deve priorizar a singularidade de cada indivíduo, foi criada a Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural (TDUCC) na área da enfermagem, pela enfermeira e antropóloga Madeleine Leininger. Essa teoria abrange a relação existente entre cultura e cuidados da enfermagem, que considera a premissas de que as pessoas de cada cultura percebem os cuidados de enfermagem a partir de suas crenças e práticas gerais de saúde, indo ao encontro de um cuidado de enfermagem que abrange a investigação dos diversos determinantes que influenciam o processo saúde-doença¹². A partir dessa teoria foi desenvolvido o método de pesquisa da Etnoenfermagem com o objetivo de auxiliar enfermeiros no estudo e análises de povos e seus pontos de vista cultural relacionados à saúde.

A percepção que os povos têm a respeito dos diversos determinantes sociais precisa ser levada a sério, pois é, através da subjetividade, que as pessoas acabam construindo e dando significado às suas experiências. Desse modo, desvendar esses significados fornece subsídios aos serviços de saúde, permitindo-os ir além do cuidado técnico⁸.

Entender a realidade das comunidades assistidas pelos serviços de saúde constitui uma ponte para a efetivação dos princípios básicos do SUS. Compreender as particularidades desses povos é essencial para os profissionais de saúde dispensarem um cuidado integral e holístico, considerando suas particularidades. Nessa perspectiva, faz-se necessário aprofundar a discussão sobre enfermagem e o cuidado cultural sob a ótica da etnosenfermagem, por ser um tema novo e de grande impacto na qualidade dos serviços prestados em saúde, considerando a necessidade de conhecer as experiências de cuidado, convicções de saúde-doença e os valores de cada indivíduo ou comunidades¹, e como esse conhecimento pode interferir na prática profissional da equipe de Enfermagem.

Diante do exposto, questionou-se o que a literatura atual tem produzido cientificamente acerca da Etnoenfermagem e sobre a importância dessa área?

Portanto, pretendeu-se com a presente revisão integrativa evidenciar na literatura qual o impacto dessa modalidade de pesquisa-ação-participante para a fundamentação da Enfermagem enquanto ciência.

2. MATERIAIS E METODOS

Este estudo utilizou como método a revisão integrativa da literatura, que objetiva reunir e sintetizar o conhecimento científico produzido e evidenciar as contribuições no desenvolvimento e aprimoramento da temática. Para guiar a pesquisa, formulou-se a seguinte questão: o que a literatura tem produzido cientificamente acerca da Etnosenfermagem e sobre a importância dessa área?

A estratégia de identificação e seleção dos estudos foi a busca de publicações indexadas na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de 2014 a 2016, sendo utilizado o cruzamento de descritores: “Etnosenfermagem” AND “cultura”. Destaca-se que foi utilizado “AND” entre os descritores, como operador booleano. Ao todo foram encontrados 27 trabalhos, restando apenas 10 após a consideração dos critérios de inclusão e exclusão instituídos para esta revisão.

Foram adotados os seguintes critérios para seleção dos artigos: todas as categorias de artigo (original, revisão de literatura, reflexão, atualização, relato de experiência etc.) que apresentassem resumos e textos completos

disponíveis para análise, entre os anos 2014 e 2016. Os critérios de exclusão dos artigos foram a repetição ou a falta de disponibilidade em texto completo.

Com o intuito de descrever e classificar os resultados, foi construída uma tabela com os artigos encontrados e suas principais características, e serão analisadas as convergências e divergências encontradas na literatura investigada.

Tabela 1. Título, ano de publicação, autores, tipo de estudo e país.

Nº	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	LOCAL	AUTORES,ANO
E1	Antropología Experiencias de cuidado cultural en personas con diabetes y el contexto familiar, con enfoque Leininger	Estudo etnográfico de abordagem qualitativa	Colômbia	Ariza; Rodriguez ¹ , 2016
E2	Significado de las prácticas de cuidado cultural en gestantes adolescentes de Barranquilla (Colombia)	Estudo etnográfico de abordagem qualitativa	Colômbia	Henríquez; Torres ⁴ , 2015
E3	Capacidade de execução das atividades instrumentais de vida diária em idosos: Etnoenfermagem	Estudo etnográfico de abordagem qualitativa	Brasil	Santos ¹⁰ et al., 2016
E4	La solidaridad: como práctica de cuidado cultural en el grupo indígena guna	Etnoenfermagem de abordagem qualitativa	Panamá	Isaacs ⁵ , 2015
E5	Cuidado pré-natal e cultura: uma interface na atuação da enfermagem	Etnoenfermagem de abordagem qualitativa	Brasil	Alves ² et al., 2015
E6	Significados culturais atribuídos por gestantes à vivência da hipertensão arterial na gravidez	Estudo etnográfico de abordagem qualitativa	Brasil	Martins ⁸ et al., 2014
E7	La experiencia del padre durante la hospitalización de su hijo recién nacido Pretérmino extremo	Etnoenfermagem de abordagem qualitativa	Colômbia	Lopera; Holguín ⁷ , 2014.
E8	Proteção: dimensão do cuidado em famílias rurais assentadas	Estudo etnográfico de abordagem qualitativa	Brasil	Wunsch ¹² et al., 2014
E9	Crenças e práticas do cuidado de saúde de mestiços que habitam em zona rural do Equador: Um estudo de etno-enfermagem	Etnoenfermagem de abordagem qualitativa	Equador	Moss ⁹ , 2014
E10	Entre desejos e possibilidades: práticas alimentares de gestantes em uma comunidade urbana no sul do Brasil	Etnoenfermagem de abordagem qualitativa	Brasil	Junges ⁶ et al., 2014.

3. RESULTADOS

Para a presente revisão de literatura foram encontrados 10 artigos originais, sendo seus países de estudo os seguintes: Brasil, que contou com 5, o que equivale a 50% do total de artigos; Colômbia, que apresentou 3, equivalente a 30%; Equador, com 1 (10%); e Panamá, com 1 (10%). Desses 10 artigos estudados, 2 foram publicados no ano de 2016 (20%); 3 publicados em 2015 (30%); e 5 publicados em 2014 (50%).

Tabela 2. Número de artigos encontrados de acordo com ano e país de publicação:

ANO	N=10	%
2014	5	50
2015	3	30
2016	2	20
PAÍS		
Brasil	5	50
Colômbia	3	30
Panamá	1	10
Equador	1	10

A valorização do saber cultural relacionado à saúde foi um ponto positivo para os profissionais da enfermagem, os serviços de saúde e a população assistida por eles. Quanto aos profissionais de enfermagem, os artigos apontam a necessidade desse profissional conhecer e valorizar as experiências de cuidado e convicções de saúde e doença, condutas e valores de famílias e grupos, para poder proporcionar cuidados de enfermagem efetivos e de qualidade. Em relação aos serviços de saúde, os estudos evidenciam que, para melhorar o atendimento aos diferentes cenários culturais, os serviços de saúde devem compreender o fenômeno cultural manifestado nas expressões de cuidado. Todos os artigos equivalem a pesquisas qualitativas, sendo 7 com aplicação da etnoenfermagem e 3 de natureza etnográfica, todas com ênfase na Teoria da Diversidade do Cuidado Cultural.

Os artigos apresentam a aplicação da Etnoenfermagem em diferentes cenários e a diversas clientela, o que tornou possível estabelecer um diálogo entre os estudos de nosso recorte e averiguar a aplicabilidade do método utilizado nas diversas situações nas quais acontecem as pesquisas. Dentre os contextos e grupos estudados nos artigos achados, encontram-se uma comunidade indígena, um grupo de “mestiços” de uma zona rural, um grupo de assentados, mulheres gestantes na fase do pré-natal, idosos, gestantes adolescentes, gestantes hipertensas, pai com filho recém-nascido hospitalizado, pessoas com diabetes, entre outros. Todos esses cenários são abordados nos artigos que compõem a presente revisão.

Tabela 3. Identificação de artigos, população/amostra nos quais foram aplicados a pesquisa, objetivos e resultados:

AUTOR, ANO	AMOSTRA	OBJETIVOS	RESULTADOS
Ariza; Rodríguez ¹ , 2016	Pessoas com diabetes mellitus	Descrever a experiência dos cuidados de cultura de pessoas com diabetes mellitus tipo II no contexto familiar tratados em um hospital de nível III Ibagué durante 2013 e 2014.	A reação à situação da doença, o envolvimento dos familiares, as experiências produzidas a partir do serviço de saúde e outros atores sociais, percebido e conhecido por si só, causam efeitos na construção do cuidado: cinco dos principais tópicos foram identificados.

Henríquez; Torres ⁴ , 2015	Gestantes adolescentes de Barranquilla (Colômbia)	Descrever o significado das práticas de cuidado cultural num grupo de gestantes adolescentes participantes do controle pré-natal do Hospital Niño Jesús de Barranquilla (Colômbia) e de seu filho que está por nascer.	o significado das práticas de cuidado cultural para as gestantes adolescentes se classifica em três temas: 1) práticas de cuidado transmitidas de geração em geração, com predomínio da linha feminina; 2) a confiança em Deus e o apoio da família como uma forma de se cuidar; 3) dar à luz um filho saudável.
Santos ¹⁰ et al., 2016	Idosos	Analisar as intervenções de saúde e enfermagem propostas em grupos de convivência para idosos	As oficinas foram contextualizadas conforme as necessidades dos idosos para realização das atividades diárias. A autonomia e a independência emergiram como preditores de saúde. O grupo de convivência foi referido como promotor da cultura do envelhecimento ativo e saudável.
Isaacs ⁵ , 2015	Grupo indígena Guna	Descobrir, descrever e interpretar as crenças, valores e práticas de cuidado cultural relacionadas à saúde, bem-estar e qualidade de vida dos Gunas residentes em Koskuna.	Os resultados revelaram sete temas centrais de cuidado cultural, os quais emergiram dos 25 padrões de cuidado cultural, identificados mediante a codificação, categorização, análise e interpretação dos dados. Neste artigo apresentamos um dos sete temas centrais: "A solidariedade como prática de cuidado cultural para dar apoio quando existe dor emocional pela perda de um familiar ou ser querido".
Alves ² et al., 2015	Enfermeiras que assistem gestantes no pré-natal	Conhecer as práticas de cuidado e os valores culturais de enfermeiras ao assistir à gestante.	O cuidado de enfermagem transcendeu condutas tecnicistas e que sofreu influência de fatores culturais da percepção individual de cada enfermeira.

Martins ⁸ et al., 2014	Gestantes hipertensas	compreender os significados culturais atribuídos por gestantes à vivência da hipertensão arterial na gravidez	Os resultados indicaram que os significados culturais atribuídos à hipertensão eram marcados pelo medo da morte do bebê e da própria morte. Elas interpretaram e atribuíram sentidos às suas experiências, tendo por base uma rede de símbolos e significados criada e recriada a partir da interlocução contínua com suas famílias, outros grupos sociais e com profissionais de saúde. A subjetividade dessas mulheres contribuiu à diversidade de percepções e significados.
Lopera; Holguín ⁷ , 2014.	Pais com filhos pré-maturos hospitalizados	Identificar o significado que o pai dá à hospitalização de seu filho recém-nascido prematuro extremo	À luz da teoria do Sol Nascente de Leininger, surgem dois temas e sete padrões contrastados. Primeiro tema: “A hospitalização do recém-nascido prematuro extremo: mudanças na estrutura social e cultural do pai”, com cinco padrões. Segundo tema: “Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal: primeiro lar para o recém-nascido prematuro extremo”, com dois padrões.
Wunsch ¹² et al., 2014	Famílias rurais assentadas	Conhecer as práticas de cuidado em saúde desenvolvidas por uma comunidade rural assentada na região noroeste do Rio Grande do Sul, Brasil	Demonstrou-se que o cuidado encontra-se, culturalmente, definido e significa proteção, seja no sistema de cuidado genérico ou profissional. No cuidado genérico, a proteção torna-se uma ferramenta de sobrevivência das famílias e no cuidado profissional abrange ações de apoio e assistência para melhorar o seu bem-estar.
Moss ⁹ , 2014	Mestiços residentes em zona rural	Descrever e entender as crenças e práticas do cuidado de saúde de mestiços que habitam na zona rural do Equador	A análise dos dados revelaram 4 temas: a) a espiritualidade e a oração são necessárias para a investigação da enfermagem. B) Saúde e bem estar, compartilhar a vida com as pessoas afeta positivamente a saúde e o bem estar. (c) O diálogo entre medicina tradicional e moderna é essencial para a saúde. (d) O contexto ambiental está muito além do controle das pessoas e afetam em grande medida a saúde e o bem estar.

Junges ⁶ et al., 2014.	Gestantes da zona urbana	Compreender as práticas alimentares de gestantes moradoras de uma comunidade urbana no Sul do Brasil	Os resultados permitiram o desvelamento dos significados culturais que as gestantes atribuem aos saberes e às práticas alimentares, sendo destacadas as influências da história familiar e as relações sociais existentes na comunidade.
-----------------------------------	--------------------------	--	--

A análise dos artigos permitiu identificar situações delicadas vivenciadas por pessoas que possuem maneiras culturais diferenciadas para enfrentar a realidade que estão vivenciando. Além disso, reforçou a ideia de que é preciso compreender a subjetividade de cada indivíduo para oferecer um cuidado holístico e transcultural, pois essa subjetividade contribui, direta ou indiretamente, para a construção da percepção e dos significados de saúde que esse indivíduo tem.

4. DISCUSSÃO

Diante dos resultados encontrados, os achados sobre a temática foram categorizados em dois subpontos que compõem esta discussão: a) significados culturais e o cuidado em saúde e b) mediação em saúde através da Etnoenfermagem, que serão descritos a seguir.

4.1 Significados culturais e o cuidado em saúde

A saúde pode ser entendida como um estado de bem-estar definido culturalmente, influenciado pela visão de mundo de cada pessoa. Nesse sentido cada indivíduo, familiar e comunidade possuem sua própria identidade construída a partir de seu modo de vida, que pode ser influenciado por diversos fatores: econômicos, sociais, familiares, religiosos, crença entre outros fatores. Tudo isso influencia a percepção de mundo de cada indivíduo ou comunidade, bem como a sua concepção de saúde e doença e de cuidado, fenômeno expresso de diferentes maneiras devido à diversidade de povos e culturas e modos de vida em diferentes ambientes, dessa forma emerge a especificidade de cada grupo ou comunidade¹².

Para se ofertar assistência à saúde de qualidade, é necessário que os serviços de saúde identifiquem e conheçam as experiências de cuidado, do processo saúde-doença, visto que esses dois elementos não podem estar separados do contexto cultural⁸, corroborando com as ideias de Ariza; Rodriguez¹ (2016), que defendem essa necessidade de identificação da conduta de valores de indivíduos e grupos, para poder lhes proporcionar serviços de saúde eficientes. Porém, a abordagem do cuidado cultural, menos tecnicista e mais holística, é escassa, surgindo a necessidade científica de evidenciar a realidade cultural, que descreve o modo de ser e pensar dos sujeitos.

A temática da valorização do saber popular é evidenciada na Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural (TDUCC). Essa teoria criada por Madeleine Leininger, enfermeira e antropóloga, aponta-nos uma área na enfermagem que possibilita olhar o indivíduo em seu contexto cultural e considera o impacto dessa cultura na percepção de saúde dessas pessoas¹³.

A TDUCC oferece um método de pesquisa específico para investigar e descobrir informações sobre as crenças e valores culturais das pessoas, prevê as formas de ofertar cuidados de base científica de enfermagem necessá-

rios e culturalmente aceitáveis para o povo, mantendo o diálogo entre os saberes científicos e populares. Ademais, permite que profissional de enfermagem tenha uma visão mais ampliada em relação às especificidades do cliente. Com efeito, considerar a TDUCC equivale a compreender a diversidade e variações do modo de vida, reprodução social e dos valores de cada indivíduo¹⁰.

A enfermagem partilhou do modelo tecnicista biomédico por muito tempo, colocando-se como detentora do conhecimento, o que acabou desvalorizando as crenças, cultura e o contexto dos indivíduos. Nessa perspectiva, Martins⁸ et al. (2014), afirmam que a atuação dos profissionais comumente não considera o contexto sociocultural e despreza aspectos exteriores relativos à sua subjetividade. Nesse sentido, Alves² et al. (2015), evidenciaram a necessidade de transpor as atividades tecnicistas, sendo fundamental o conhecimento do contexto sociocultural.

Portanto, vale enfatizar que a valorização do saber popular relacionado à saúde é um dos princípios da Política Nacional de Saúde Integral da População do Campo, Águas e Florestas (PNSIPCF), ao se referir a um grupo específico assistido pelo SUS: a população do campo. Em virtude disso, existe a necessidade dos profissionais de saúde terem consciência da importância de conhecer a cultura e a percepção do cuidado da população assistida, a fim de integrá-la aos cuidados profissionais³.

Mediação em Saúde através da Etnoenfermagem

Os profissionais de saúde devem se aproximar da população na perspectiva da mediação em saúde, caracterizada por empreendimentos disparados na rede assistencial através de ações com potencial de mobilizar universos de diferentes significados¹. Dessa maneira, pode haver aproximação entre o saber profissional e o saber popular.

O cuidado humano existe em diferentes culturas, em seus diversos cenários e na própria concepção do cuidado em saúde de cada indivíduo. Assim, conhecer esse cenário se configura uma ponte para efetivação do cuidado pelos profissionais de saúde, pois cada cultura possui seu padrão de regras e valores implícitos⁶.

Nessa perspectiva, Leininger em sua teoria TDUCC aborda uma linha de cuidado apoiada na enfermagem transcultural, defendida pela autora como uma forma de cuidado que enxerga o indivíduo de maneira holística, e prioriza o princípio de que cada pessoa em seu ambiente possui determinadas crenças e definem as maneiras através das quais percebem o mundo e os fatos, assim como relacionam isso a seu estilo de vida e práticas gerais de saúde. A antropóloga e enfermeira uniu a etnografia e a enfermagem como uma forma de criar um dispositivo de investigação e a proximidade entre o profissional e o paciente, para suprir essa necessidade da enfermagem na assistência a estes povos¹².

A Enfermagem transcultural se traduz em uma proposta desafiadora ao profissional de enfermagem, que é convidado a reconhecer e valorizar as diferentes formas de cuidado, mantendo um diálogo entre o conhecimento científico e a cultura popular, estando, pois, essa proposta relativamente ligada aos valores e os costumes dos utentes, das famílias e das comunidades, como também ao serviço de^{1,4}.

A aplicação do método de pesquisa da Etnoenfermagem tem sido positiva nos diversos cenários nos quais foram realizadas as pesquisas e tem demonstrado a eficácia da aproximação da enfermagem com o saber popular e o quanto isso contribui para melhorar a qualidade da atenção, que passa a ser dispensada de maneira mais holística e humanizada, por valorizar a subjetividade do indivíduo ou grupo. Isso ocorre, porque, como afirma Junges⁶ et al (2014), essa rede de símbolos e significados construída pelos indivíduos modela a maneira de viver dessas pessoas,

e a Etnoenfermagem nos permite perceber sentimentos, fatos, visões de mundo e outras informações relacionadas à cultura de um grupo e, por isso, é a abordagem teórico-metodológica mais utilizada na obtenção desse tipo de dados.

5. CONCLUSÕES

A partir de um recorte da literatura, foi possível compreender o cuidado enquanto fenômeno cujo conceito é influenciado pela cultura de cada povo, o que lhe confere diversos significados, porque cada indivíduo ou grupo possuem ou pertencem a um sistema de significados apoiados em suas crenças, valores, modos de vida e de reprodução social onde a expressão de suas subjetividades faz emergir as especificidades de cada grupo. Desse modo, a compreensão desses valores culturais é essencial para que seja ofertado um cuidado culturalmente congruente, considerando as particularidades de cada comunidade, para melhorar o atendimento que deve ser diferenciado nos diversos cenários culturais.

A literatura encontrada sobre essa temática, apesar de sua pequena quantidade, publicada nos últimos 5 anos, permite-nos perceber o quanto a Etnoenfermagem é uma oportunidade para que a equipe de enfermagem alie o conhecimento científico ao conhecimento cultural expressado pelas populações assistidas pelos serviços de saúde, mantendo um diálogo entre esses saberes, fortalecendo o vínculo entre cultura e ciência, pacientes e profissionais, com objetivo de melhorar a qualidade do serviço prestado, tornando-o mais humanizado e aumentando a adesão dos pacientes aos tratamentos e orientações de saúde.

Diante da grande contribuição da presente temática, avalia-se como muito pouca a produção científica que aborda a importância da Etnoenfermagem, tendo sido encontrados mais artigos sobre os resultados de sua aplicação em determinados grupos, mas deixando a desejar produções científicas sobre a importância de tão eficaz método de pesquisa para os profissionais de Enfermagem, sendo esse um método oriundo da Enfermagem enquanto ciência.

REFERÊNCIAS

1. Ariza KJ, Rodriguez L M. Experiências culturais em cuidados com diabetes e contexto familiar, com foco Leininger. *Cultura de los Cuidados* 2016; 45:81-90.
2. Alves CN, Wilhelm LA, Barreto CN, Santos CC, Meincke SMK, Resse LB. Cuidado pré-natal e cultura: uma interface na atuação da enfermagem. *Esc Anna Nery* 2015;19(2):265-271
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. 1. ed.; 1. reimp. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013.
4. Henríquez MM, Torres MPP. Significado das práticas de cuidado cultural em gestantes adolescentes de Barranquilla (Colômbia), *Aquichan* 2016; 16(1): 43-55.
5. Isaacs LG. A solidariedade como prática de cuidado cultural no grupo indígena guna. *Enfoque* 2015; 18(13): 27-34.
6. Junge CF, Ressel LB, Monticelli M. Entre desejos e possibilidades: práticas alimentares de gestantes em uma comunidade urbana no sul do Brasil. *Texto Contexto Enferm* 2014; 23(2): 382-390.

7. Lopera EMC, Holguín YAR. A experiência do pai durante a hospitalização do seu filho recém-nascido prematuro extremo. *Aquichan* 2014; 14(3): 336-350.
8. Martins M, Monticelli M, Diehl E. Significados culturais atribuídos por gestantes à vivência da hipertensão arterial na gravidez. *Texto Contexto Enferm* 2014; 23(4): 1004-1012.
9. Moss JA. Crenças e práticas do cuidado de saúde de mestiços que habitam em zona rural do Equador: Um estudo de etno-enfermagem. *Invest Educ Enferm* 2014; 34(2): 326-336.
10. Santos GLA, Santana RF, Broca PV. Capacidade de execução das atividades instrumentais de vida diária em idosos: Etnoenfermagem. *Esc. Anna Nery* 2016; 20(3): e20160064
11. Santos VCF, Gerhardt TEA mediação em saúde: espaços e ações de profissionais na rede de atenção à população rural. *Saúde Soc* 2015; 24(4): 1164-1179.
12. Wunsch S, Budó MLD, Beuter M, Garcia RP, Seiffer MA. Proteção: dimensão do cuidado em famílias rurais assentadas. *Esc. Anna Nery* 2014; 18(3): 533-538.

*Autor para correspondência: Gomes, MMBG. E-mail: maielle2011@hotmail.com